

INSTITUTO DOS VINHOS DO DOURO E PORTO, I.P.

I – OBJECTIVOS DO TRIENIO

I - OBJECTIVOS PARA O TRIÉNIO

Objectivo	Parâmetros	2007	2008	2009	Observ.
i) Redução do tempo de resposta aos clientes	Tempos Médios Resposta:				
	Registos V. Porto	9	8,5	8	Dias úteis
	Registos DOC Douro	10	9	8	
ii) Simplificação dos procedimentos e disponibilização de processos electrónicos	Novos processos a disponibilizar, por via electrónica	3	2	1	Operadores > 10.000 l/ano
	Utilizadores a recorrerem à via electrónica	70%	75%	100%	
	Processos tratados em suporte electrónico (RCDO, CDO, CA, CCQ)	90%	95%	98%	
iii) Promoção do consumos de vinhos da RDD (responsável e moderado)	Orçamento de promoção em percentagem do Orçamento Global	17%	18%	19%	
	n.º de contactos a efectuar	53 000	54 500	56 000	
iv) Incrementar o nº de acções de controlo e fiscalização	Fiscalizações DO no EG:	1.400	1.350	1.300	
	Fiscalizações DO na RDD:	200	300	350	
	Controlos em pontos de venda	250	250	250	
	Amostras recolhidas	600	600	600	
	Varejos	42	47	52	
v) Estabelecer manuais de procedimentos		5	5	0	
vi) Melhorar os sistemas de gestão de informação	processos workflow	Gestão Docum. + PAD + PAV	Economato		PAD: Pedidos de autorização de despesa PAV: Pedidos de Autorização de Viagem
	actualização do site:	Diária	Diária	Diária	
	notícias e eventos	Mensal	Mensal	Mensal	
	outros conteúdos	Diária	Diária	Diária	
	área operadores				
vii) Acreditação enquanto entidade prestadora de serviços		Início 2º sem		Conclusão 1º sem	NP 45.011
viii) Optimizar o controlo orçamental por objectivos e centros de custos	Disponibilização mensal da informação de gestão	Até dia 15 do mês seguinte	Até dia 10 do mês seguinte	Até dia 10 do mês seguinte	
ix) Melhorar a qualificação profissional dos RH e desenvolver novas competências	horas de formação	2.000	2.000	2.000	
	nº trabalhadores	50	50	50	
	orçamento para formação	30.000	30.000	30.000	
x) Utilização das TIC	nº de trabalhadores que operam por via electrónica na intranet	118	125	130	
	nº de trabalhadores que operam com o exterior por via electrónica	70	83	85	

II - PLANO OPERACIONAL 2009

I - INTRODUÇÃO

O presente Plano Operacional abrange a actividade a desenvolver no ano de 2009 e contém os objectivos genéricos e consequentes projectos e acções a desenvolver, por cada unidade orgânica do IVDP.

Na sua elaboração assumiu-se que as tarefas e rotina das diferentes unidades orgânicas já constam da Lei Orgânica do IVDP – publicada com o DL 47/2007 - e dos Estatutos - publicados com a Portaria nº 219 – I/2007 de 28 de Fevereiro, pelo que no Plano Operacional apenas se considerara o conjunto de actividades que, suportadas em Objectivos Genéricos, irão reflectir-se no processo de modernização, desenvolvimento e consolidação do IVDP.

Quer os objectivos genéricos, quer os projectos e acções estabelecidos para 2009, tal como os do ano corrente, estão em consonância com o Plano Estratégico para o triénio 2007/2009 que foi oportunamente apresentado ao Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, pelo que, naturalmente, este Plano reflecte a continuação do Plano estabelecido para 2008.

Porém a denúncia, em finais de 2007, do Protocolo de gestão e actualização do cadastro celebrado com a Casa do Douro, a qual não estava prevista aquando da elaboração do Plano Operacional 2008, veio introduzir forte perturbação no cumprimento daquele Plano pelo que algumas das acções nele previstas tiveram que deslizar para 2009, sendo assim objecto de inclusão neste Plano Operacional.

Na apresentação do PO 2009 optou-se partir dos projectos de natureza transversal ou que envolvem o todo da estrutura do IVDP, passando-se de seguida a uma apresentação por cada unidade orgânica (Direcções de Serviços e Serviços). Em cada caso apresentam-se os objectivos genéricos, seguidos dos projectos e acções a desenvolver – identificados com cada um dos objectivos genéricos – apresentando-se, quando é possível, um conjunto de objectivos quantitativos.

I - PROJECTOS TRANSVERSAIS À ORGANIZAÇÃO:

- ✓ A – Concretização do processo de acreditação do IVDP, IP pela norma ISO 45.011 e continuação dos processos de certificação pelas ISO 9001:2008, ISO 9004:2000 (*a norma ISO 9001 focaliza na qualidade do produto e, por sua vez, a ISO 9004 é um guia para a melhoria da performance*).

- ✓ B – Elaboração do Manual de Boas Práticas de Produção Vitivinícola na Região Demarcada do Douro, que reúna e sistematize um conjunto de procedimentos que devem ser aplicados em toda a fileira vitivinícola, desde as questões relativas à sustentabilidade da viticultura de encosta tendo em conta as suas implicações no meio ambiente até às questões relativas à segurança alimentar, que se encontram dispersas por diversa legislação nacional e comunitária, aplicáveis a qualquer outra indústria alimentar.
 - B.1 – Vinha
 - B.2 – Instalações de vinificação e práticas enológicas

- ✓ C – Alavancar um projecto de I&D na área da zonagem vitícola da RDD que estabeleça as bases científicas da revisão do Método de classificação de parcelas de vinha.

- ✓ D – Externalização da Micoteca do IVDP através do estabelecimento de protocolo com a Universidade.

II – DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS PORTO (DSTP)

Objectivos genéricos

- A - Dar continuidade à filosofia “zero papéis” otimizando as ferramentas informáticas já desenvolvidas.
- B - Aumentar o grau de fiabilidade dos sistemas de gestão.
- C - Prosseguir a melhoria dos prazos de resposta bem como a sua monitorização.
- D – Assegurar o aumento gradual dos mínimos de qualidade para os vinhos do Porto.
- E – Simplificar e otimizar os processos executados no Laboratório e na Câmara de Prova.
- F – Orientar a fiscalização baseando-a na análise de factores críticos e focalizando-a no produto final tal como chega ao consumidor.
- G – Elaboração de Manuais de Procedimentos no IVDP.

Projectos e acções a desenvolver.

Controlo Administrativo

- ✓ A 1. Criação de ferramenta informática que permita ao sector solicitar on line a emissão de declarações previstas nos regulamentos ou normas internacionais, destinadas ao acompanhamento da expedição/exportação de vinhos, por recurso à área reservada dos operadores – [em articulação com SI.](#)
- ✓ D.1. Implementar, de forma progressiva, um sistema de traçabilidade do Vinho do Porto baseado na utilização dos selos de garantia e no seu registo diário - [em articulação com SI.](#)
- ✓ G 1. Criação Manual Procedimentos do Controlo Administrativo - [em articulação com DSTD.](#)

Câmara de Prova

- ✓ B 1. Continuação do processo de acreditação da análise sensorial de aguardentes.
- ✓ B.2. Optimização das ferramentas informáticas que permitam dar uma resposta mais rápida e fundamentada: interfaces entre as aplicações do Serviço de Prova e o AS 400 para melhor conjugação de informação e fundamentação de resultados, controlo estatístico, acompanhamento dos tempos de resposta e informatização da gestão da enoteca – [em articulação com SI.](#)
- ✓ D.2. Conferência, aberta ao sector, sobre um tema de análise sensorial: o sentido do olfacto, apresentado por um otorrinolaringologista.

Laboratórios

- ✓ B.3. Acreditação do Carbamato de Etilo em vinhos.
- ✓ D 3. Prosseguir na identificação dos factores críticos quer em matéria da caracterização dos vinhos, quer em matérias de segurança alimentar (OTA, Cobre, Chumbo, Metanol e Carbamato de Etilo), quer na garantia da autenticidade da origem.
- ✓ E 1. Continuação da avaliação dos documentos gerados e racionalização do sistema de arquivo - [em articulação com SI.](#)
- ✓ E 2. Optimização e extensão da ferramenta informática “G Lab.” - [em articulação com SI.](#)
- ✓ G 2. Criação de Manual de Procedimentos da certificação do produto - [em articulação com DSTD.](#)

- ✓ B.4. Acreditação do TAV, MV, AV e pH (vinhos licorosos e tranquilos) no winescan
- ✓ B.5. Determinação da glucose e frutose em vinhos licorosos – implementação das alterações decorrentes da abolição do conceito de açúcares redutores.
- ✓ D.4. Determinação do propilenoglicol e etilenoglicol e continuação da avaliação destes compostos nos vinhos da RDD (subcontratação).

Fiscalização e auditoria de qualidade

- ✓ G.3. Criação Manual Procedimentos do Controlo Externo - [em articulação com DSTD](#).
- ✓ G.4. Elaboração de lista de verificação dos requisitos técnicos a que devem obedecer as instalações de produção. (contribuição para o projecto transversal manual de boas práticas)

Objectivos quantitativos para a DSTP em 2008

	Nº empresas EG	Nº empresas RDD	Nº amostras/verificações
FDO's linhas	21	96	650
FDO's armazéns	33		650
Verificação conformidade RCDO's electrónicas			250
Varejos	12	12	12

	DO Porto	DO Douro	Nº amostragens
Verificação Movimentos entrada e saída EG	3.750	335	520
Visitas a empresas pela C. de Provadores	2	2	-
Sessões de formação com enólogos (CP)	2	2	-
Reuniões técnico-científicas com o sector	2	2	-

(Comuns às DO Porto e Douro)

	Nº acções	Nº pontos venda	Nº amostras
Operações pós-venda	23	250	600
M. nacional	15	200	300+150
M. estrangeiros	8	50	150

Projectos de Investigação e Desenvolvimento

- ✓ D.5. Continuação da caracterização dos diferentes tipos de Vinho do Porto – em articulação com a [Universidade](#).
- ✓ D.6. Caracterização da composição aromática das aguardentes utilizadas na elaboração do Vinho do Porto e sua correlação com a análise sensorial.
- ✓ D.7. Implementação de métodos para detecção da presença de pesticidas em vinho da RDD.
- ✓ D.8. Despiste da utilização da baga de sabugueiro em articulação com universidade.
- ✓ D.9. Implementação da determinação de corantes sintéticos (função ácida) por electroforese capilar – em articulação com universidade.

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DO PORTO						
<p>Notas: Identifique os projectos utilizando o código alfa numérico do PO 2008. Classifique os projectos segundo 3 graus diferentes: 1,2 e 3. Indique o mês de início e de conclusão de cada projecto. Se for o caso indique que o projecto será concluído em 2009 Referencie os Serviços implicados utilizando as siglas utilizadas no Plano Em OBS. Assinale o nº da nota e desenvolva-a no final da página.</p>						
PROJECTO	PRIORIDADE	INICIO	CONCLUSÃO	SERVIÇOS IMPLICADOS	OBS.	
A.1	1	Jan-08	Dez-09	Controlo Administrativo e Serviço Informática		
B.1(2)	1	Fev-08	2009	Câmara de Prova		
B.2(3)	1	2007	2009	Câmara de Prova e Serviço Informática		
B.3(6)	2	Abr-08	2009	Laboratório		
B.4	1	Nov-08	2009	Laboratório		1
B.5	1	Jan-09	Jul-09	Laboratório e Serviço Informática		2
D.1	1	Fev-08	2009	Controlo Administrativo e Serviço Informática		
D.2	3	2009	2009	Câmara de Prova		3
D.3	2	Jan-08	Dez-09	Laboratório		
D.4(11)	3	2007	Dez-09	Laboratório		
D.5(9)	1	2007	Jul-09	Laboratório, Câmara de Prova em articulação com FC		
D.6(10)	2	Jan-08	Dez-09	Laboratório, Câmara de Prova		
D.7(12)	1	2007	2009	Laboratório com Universidade		
D.8(13)	3	Jan-08	Mai-09	Laboratório com Universidade		
D.9	3	Nov-08	Mai-09	Laboratório com Universidade		
E.1	3	Jan-08	Dez-09	Laboratório e Serviço Informática		
E.2	1	Jan-08	Dez-09	Laboratório e Serviço Informática		
G.1	1	Jan-08	Dez-09	Controlo Administrativo e DSTD		4
G.2	1	Fev-08	Dez-09	Laboratório Câmara e DSTD		4
G.3	1	Jan-08	Dez-09	Fiscalização e Auditoria da Qualidade e DSTD		4
G.4	1	Jan-08	Jul-05	Fiscalização e Auditoria da Qualidade e DSTD		

- 1 Finalização depende da auditoria do IPAC
- 2 Depende das resoluções OIV
- 3 Aguarda-se a aprovação do conferencista (proposto Dr. Santos Rodrigues)
- 4 Finalização depende da auditoria do IPAC

III – DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DOURO (DSTD)

Objectivos genéricos

A - Continuação da elaboração das ferramentas informáticas, quer as de acesso interno quer as dirigidas aos operadores.

B - Estabelecer princípios que permitam a caracterização dos Vinhos do Douro, Duriense.

C - Consolidar a melhoria dos prazos de resposta.

D - Elaborar o Sistema de Informação da RDD (SIV-RDD).

E – Sistematização e intensificação dos controlos aos AE da RDD.

F – Elaboração dos Manuais de Procedimentos.

Projectos e acções a desenvolver.

Controlo Administrativo

✓ A.1. Extensão da implementação do novo sistema de gestão de venda de selos de garantia DOC Douro e IG Duriense, a operadores que queiram aderir – [em articulação com o SI](#).

✓ A.2. Desenvolvimento da aplicação que permita a migração da base de dados dos rótulos digitalizados de modo permitir a sua consulta, em acções de controlo, com cruzamento dessa informação com o que se encontra na empresa - [em articulação com o SI](#).

✓ E.1. Generalização da figura de “Gestor de Cliente”, abrangendo cerca de 85% do quantitativo de Vinho do Porto, Douro e Duriense comercializado na RDD.

✓ E.2. Elaboração de novo padrão dos selos de garantia DOC Douro e IG Duriense, uniformizando a dimensão e aumento o nível de segurança.

✓ F.1. Elaboração de instruções de trabalho internas, relativas ao Manual do Operador.

✓ C.1. Redução no tempo de tratamento das DAE's

✓ E.3. Desenvolvimento da aplicação na intranet de autos de fiscalização de DO e varejos

Câmara de Provedores

✓ A.3. Informatização das sessões de prova – [em articulação com o SI](#).

✓ B.1. Harmonização de critérios qualitativos através da realização de reuniões periódicas com todos os membros da Câmara de Provedores e da Junta Consultiva de Provedores.

✓ A.4. Desenvolvimento de ferramenta informática para acompanhamento mensal dos tempos de resposta por tipos de vinho - [em articulação com o SI](#).

✓ B.2. Criação do Clube de Prova de Vinhos

Laboratórios

✓ B. 3. Continuação do processo de extensão da acreditação do Laboratório do IVDP para os vinhos espumantes.

✓ E 4. Implementação da determinação de novos parâmetros em diferentes produtos (compostos voláteis para bebidas espirituosas).

- ✓ B. 4. Implementação da determinação dos parâmetros necessários à Certificação do Vinagre.

Controlo externo

- ✓ F.2. Finalizar a elaboração do Manual do Agente de Fiscalização.
- ✓ E.5. Introdução de novos factores de ponderação no sorteio de fiscalização.

Serviços de Controlo e Auditoria do Ficheiro

- ✓ D.1. Desenvolvimento do SIV-RDD
- ✓ D.2. Início do projecto de levantamento das parcelas na RDD – articulação com IVV, IFAP, DRAPN

Projectos de Investigação e Desenvolvimento

- ✓ B.5. Intensificação e alargamento da recolha de resultados analíticos para estabelecimento de uma base de dados de parâmetros caracterizadores de vinhos do Douro / Duriense.
- ✓ B.6. Avaliar/estudar a influência das aparas de madeira versus cascos de madeira, nas características dos vinhos e na sua evolução.
- ✓ B.7. Avaliar e definir os quantitativos de Aguardente Vínica a aplicar no Mosto Generoso e Moscatel do Douro.
- ✓ F.3. Colaboração no projecto de doutoramento “Tratamento de Efluentes Vinícolas por Combinação de Processos Químicos e Biológicos” – [em articulação com a UTAD](#).
- ✓ F.4. Internalização do método pesquisa de etilfenóis (4-etilfenol e 4-etilguaiacol) produzidos pela levedura Dekkera / Brettanomyces, tendo em vista a quantificação dos teores de fenóis voláteis em vinhos, detecção e quantificação da flora de leveduras do género Dekkera - [em articulação com os STP e a Universidade](#).

PLANO OPERACIONAL 2009

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DO DOURO					
<p>Notas: Identifique os projectos utilizando o código alfa numérico do PO 2008. Classifique os projectos segundo 3 graus diferentes: 1,2 e 3. Indique o mês de início e de conclusão de cada projecto. Se for o caso indique que o projecto será concluído em 2009 Referencie os Serviços implicados utilizando as siglas utilizadas no Plano Em OBS. Assinale o nº da nota e desenvolva-a no final da página.</p>					
PROJECTO	PRIORIDADE	INICIO	CONCLUSÃO	SERVIÇOS IMPLICADOS	OBS.
A.1	1	Janeiro	Março	Controlo Administrativo	
A.2	1	Janeiro	Junho	Controlo Externo e Serviço Informática	
A.3	1	Janeiro	Março	Câmara de Provedores e Serviço Informática	
A.4	2	Abril	Setembro	Câmara de Provedores e Serviço Informática	
B.1	2	Janeiro	Dezembro	Câmara de Provedores	
B.2	3	Setembro	Dezembro	Câmara de Provedores	
B.3	1	Novembro 08	2009	Laboratório	c
B.4	3	Janeiro	Dezembro	Laboratório	
B.5	3	Janeiro	Dezembro	Laboratório	
B.6	3	Janeiro	Junho	Câmara de Provedores	
B.7	1	Janeiro	Junho	Aguardente	a
C.1	1	Janeiro	Junho	Controlo Administrativo e Serviço Informática	
D.1	1	Janeiro	Dezembro	Controlo e Auditoria do Ficheiro e Serviço Informática	
D.2	1	Janeiro	2010	Controlo e Auditoria do Ficheiro e Serviço Informática	
E.1	2	Janeiro	Junho	Controlo Administrativo	
E.2	1	Abril	Junho	Controlo Administrativo	b
E.3	2	Setembro	Dezembro	Controlo Externo e Serviço Informática	
E.4	3	Jan	Dezembro	Laboratório	
E.5	3	Janeiro	Março	Controlo Externo e Serviço Informática	
F.1	1	Janeiro	Junho	Controlo Administrativo	
F.2	1	Abril	Junho	Controlo Externo	
F.3	3	Janeiro	Dezembro	Controlo Administrativo e Aguardente	
F.4	1	Março	Setembro	Laboratório, Câmara de Provedores, STP e Universidade	d

a. Vai ser difícil, mas era importantissimo que na definição do quantitativo de AD Vinica a aplicar na vindima já estivesse definido o novo quantitativo

b. o desenvolvimento desta acção depende tb de decisões do CI

c. Depende da auditoria do IPAC

d. o desenvolvimento deste objectivo depende de protocolo com a Universidade

IV – DIRECÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, FINANCEIROS E RECURSOS HUMANOS (DSAF)

Objectivos genéricos

A - O reforço da utilização de ferramentas telemáticas que permitam a melhoria da comunicação interna, formal e informal, a redução dos prazos de resposta.

B - A melhoria do rigor e fiabilidade dos procedimentos de gestão nas suas diferentes áreas.

C - A formalização do processo de certificação da DSAF.

D – Melhorar a qualificação profissional dos RH e desenvolver novas competências.

E – Fomentar a responsabilização por resultados.

Projectos e acções a desenvolver.

Serviços Administrativos e Património

Gestão do Património:

- ✓ B.1. Inventariação dos bens, considerados imobilizado, nas instalações do Solar de Lisboa, com recurso a uma aplicação informática específica para o efeito já criada.
- ✓ C.1. Conclusão do processo de actualização do Manual de Procedimentos do Cadastro e Inventário do Património;

Gestão Documental:

- ✓ A.1. Disponibilizar, na intranet, toda a informação referente à gestão documental (entradas, expedição e correio interno).
- ✓ B.2. Na sequência da publicação da portaria de gestão documental do IVDP, preparar a eliminação da documentação da área funcional da Contabilidade;
- ✓ B.3. Iniciar a inventariação e avaliação da massa documental acumulada da CIRDD.
- ✓ C.2. Elaborar o manual de procedimentos para a gestão do ficheiro de entidades (AS 400; OWnet, SIV; Contabilidade), em articulação com SI e DST.

Serviço de Documentação e Informação

- ✓ A.2. Optimizar o uso dos recursos comunicacionais entre o serviço e os seus utilizadores, designadamente através da intranet.
- ✓ A.3. Organizar uma pequena exposição temporária sobre a história do IVP, para complementar o circuito de visitas.

Gestão dos Recursos Humanos

- ✓ D.1. Elaborar o Manual de Procedimentos para a gestão dos Recursos Humanos.

Serviço de Contabilidade

- ✓ C.3. Implementar, avaliar e optimizar o manual de procedimentos do Serviço de Contabilidade.

Serviço de Tesouraria

- ✓ B.4. Testar o modelo de gestão previsional de tesouraria, em articulação com o Serviço de Controlo de Gestão e Auditoria Interna.

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS					
<p>Notas: Identifique os projectos utilizando o código alfa numérico do PO 2008. Classifique os projectos segundo 3 graus diferentes: 1,2 e 3. Indique o mês de início e de conclusão de cada projecto. Se for o caso indique que o projecto será concluído em 2009 Referencie os Serviços implicados utilizando as siglas utilizadas no Plano Em OBS. Assinale o nº da nota e desenvolva-a no final da página.</p>					
PROJECTO	PRIORIDADE	INICIO	CONCLUSÃO	SERVIÇOS IMPLICADOS	OBS.
A.1	3	Janeiro 09	Março 09	DSAF/SI	1)
A.2	3	Janeiro 09	Março 09	DSAF / SI	1)
A.3	3	Março 09	Dezembro 09	DSAF / L&S	
B.1	1	Março 09	Outubro 09	DSAF/Solar de Lisboa	
B.2	2	Janeiro 09	Dezembro 09	DSAF	2)
B.3	2	Fevereiro 09	Fevereiro 10	DSAF / DSTD	3)
B.4	1	Janeiro 09	Março 09	DSAF /CGAI	
C.1	2	Janeiro 09	Dezembro 09	DSAF	
C.2	1	Janeiro 09	Dezembro 09	DSAF/DSTD/DSTP/SI	4)
C.3	1	Janeiro 09	Março 09	DSAF /CGAI	
D.1	1	Janeiro 09	Dezembro 09	DSAF	

1) Dependente do início da operacionalidade da *intranet*.

2) Só após a publicação da Portaria é que se poderá proceder à eliminação.

3) Trabalho a ser desenvolvido no âmbito do Grupo de Trabalho dos Arquivos Históricos / Gestão Documental da SG do MADRP.

4) Dependente do início do funcionamento do SIV.

V – SERVIÇOS DE APOIO À DIRECÇÃO

1. Serviços de Estudos e Economia (SEE)

Objectivos genéricos

A - Assegurar a recolha, tratamento, análise e divulgação atempada da informação referente à comercialização dos vinhos da RDD;

B - Produzir informação estatística a partir de dados disponíveis no cadastro e nas contas correntes tendo em vista a preparação do CV

C - Recolher, tratar, sistematizar e analisar a informação, de cariz quantitativo e qualitativo, referente a produtos concorrentes ou similares.

Projectos e acções a desenvolver

- ✓ A.1. Publicar até 31 de Março o Relatório Anual de Comercialização dos Vinhos da RDD (Porto, DO Douro e Regional Duriense).
- ✓ A.2. Elaborar e enviar até 30 de Abril a todos os AE que comercializam vinhos do Porto, DO Douro e Regional Duriense, ficha individual com a indicação da sua posição relativa, naquelas vendas, no ano anterior.
- ✓ B.1. Divulgar, até 30 de Abril, aos AE e membros do CI, os dados sintéticos (volumes), relativos a Vinho do Porto e Douro, por tipo de operadores;
- ✓ B.2. Publicar até 15 de Junho toda a informação de suporte à definição do quantitativo de mosto a beneficiar.
- ✓ C.1. Elaborar, durante o 4º trimestre do ano, o Estudo do Perfil do Consumidor de Vinho do Douro.

Objectivos Quantitativos:

Vinho do Porto

Publicação dados sintéticos mensais (expedição e exportação)	3º dia útil do mês seguinte
Publicação informação analítica mensal (expedição e exportação)	8º dia útil do mês seguinte
Publicação informação analítica mensal (comercialização)	18º dia útil do mês seguinte

Vinhos do Douro

Publicação dos dados da comercialização trimestral dos Vinhos do Douro	último dia do mês seguinte ao trimestre
--	---

SERVIÇO DE ESTUDOS E ECONOMIA					
<p>Notas: Identifique os projectos utilizando o código alfa numérico do PO 2008. Classifique os projectos segundo 3 graus diferentes: 1,2 e 3. Indique o mês de início e de conclusão de cada projecto. Se for o caso indique que o projecto será concluído em 2009 Referencie os Serviços implicados utilizando as siglas utilizadas no Plano Em OBS. Assinale o nº da nota e desenvolva-a no final da página.</p>					
PROJECTO	PRIORIDADE	INICIO	CONCLUSÃO	SERVIÇOS IMPLICADOS	OBS.
A.1	1	Janeiro	Março	SEE	
A.2	1	Março	Abril	SEE	
B.1	1	Março	Abril	SEE + DSTD (SCA)	
B.2	1	Maio	Junho	SEE + SI	
C.1	2	Setembro	Dezembro	SEE	1)

1) não está ainda definido o parceiro externo neste projecto

2. Serviço Jurídico (SJ)

Objectivos genéricos

A – Simplificação de procedimentos, visando a redução dos tempos de resposta, e tendo em atenção designadamente à nova Organização Comum do Mercado Vitivinícola.

B - Protecção das denominações de origem e indicação geográfica da RDD.

C - Melhoria dos sistemas de divulgação e articulação de informação e registos.

Projectos e acções a desenvolver

✓ A.1. Preparação de regulamentação tendo em consideração nomeadamente a nova disciplina da OCM Vinhos, [em articulação com o CI](#):

- A.1.1. Preparação de um Regulamento do IVDP sobre as práticas enológicas para as denominações de origem Porto e Douro.
- A.1.2. Elaboração de um novo Regulamento para o Vinho do Porto destinado a fins alimentares.
- A.1.3. Preparação de um novo diploma sobre o selo de garantia no vinho do Porto.
- ✓ A.2. Simplificação dos procedimentos de alteração da titularidade das parcelas de vinha na RDD mediante uma articulação entre a documentação existente e a aplicação informática onde funcionará.
- ✓ B.1. Elaboração do “caderno de encargos” das DO Porto e Douro e IG Duriense com vista ao registo comunitário nos termos da nova COM.
- ✓ C.1. Criação de um “campo” no nosso site com a “nova regulamentação” ou “novidades legislativas” visando uma melhor divulgação da regulamentação aplicável, [em articulação com o SCM](#).
- ✓ C.2. Organização de um seminário sobre a protecção das DO e IG no espaço comunitário, incluindo os conflitos entre as DO e as Marcas.

SERVIÇO JURÍDICO					
<p>Notas: Identifique os projectos utilizando o código alfa numérico do PO 2008. Classifique os projectos segundo 3 graus diferentes: 1,2 e 3. Indique o mês de início e de conclusão de cada projecto. Se for o caso indique que o projecto será concluído em 2009 Referencie os Serviços implicados utilizando as siglas utilizadas no Plano Em OBS. Assinale o nº da nota e desenvolva-a no final da página.</p>					
PROJECTO	PRIORIDADE	INICIO	CONCLUSÃO	SERVIÇOS IMPLICADOS	OBS.
A.1.1.	2	Março 09	Outubro 09	SJ/DSTP/DSTD	1)
A.1.2.	3	Janeiro 09	Maio 09	SJ/DSTP	
A.1.3.	1	Março 09	Dezembro 09	SJ	2)
A.2.	3	Março 09	Dezembro 09	SJ	
B.1	1	Março 09	Dezembro 09	SJ	1)
C.1	2	Março 09	Dezembro 09	SJ/SCM	
C.2	1	Abril 09	Outubro 09	SJ	3)

1) Dependente da publicação de regulamentação comunitária.

2) Depende de publicação do regulamento da Denominação de Origem Porto.

3) Avaliar se se tratará de uma formação interna ou um seminário externo.

3. Controlo de Gestão e Auditoria Interna (CGAI)

Objectivos genéricos

A - Criar e intensificar acções e rotinas de verificação e conferência de todas e quaisquer operações avaliando e avalizando da sua conformidade e concorrendo assim para: a salvaguarda dos activos, a exactidão e fiabilidade dos dados contabilísticos e a atempada preparação de informação financeira fidedigna, a eficiência nas operações e a prevenção e detecção de fraudes e erros.

B - Iniciar a implementação de um Sistema de Controlo Interno, indispensável num processo de certificação do IVDP.

C – Elaboração de manuais de procedimentos.

Projectos e acções a desenvolver

Auditoria Interna

✓ A.2. Estabelecer ou propor, em articulação com o ROC, normas internas que melhorem o nível de controlo das despesas e receitas, nomeadamente assegurando os efectivos e correctos pagamentos ou recebimentos.

Controlo de Gestão

✓ B.3. Elaborar até ao 15º dia de cada mês os quadros de execução orçamental da despesa e receita, assinalando os principais desvios relativos quer face ao previsto quer face ao período homólogo anterior.

✓ B.4. Custeio por actividades

Objectivos Quantitativos:

Auditoria	Periodicidade	Nº
Solares e Loja	Quadrimestral	3 x 4
Caixas	-	10
SCM	Trimestral	4
Análise da conformidade da natureza e montantes despesa (deslocações, energia, água, comunicações)	Bimestral	6
Controlo de Gestão	Periodicidade	Prazo
Análise de execução dos planos de investimento	Bimestral	Até ao dia 15
Análise da execução do Plano de Promoção	Bimestral	Até ao dia 15
Quadros de execução orçamental	Mensal	Até ao dia 15

SERVIÇOS DE CONTROLO DE GESTÃO E AUDITORIA INTERNA					
<p>Notas: Identifique os projectos utilizando o código alfa numérico do PO 2008. Classifique os projectos segundo 3 graus diferentes: 1,2 e 3. Indique o mês de início e de conclusão de cada projecto. Se for o caso indique que o projecto será concluído em 2009 Referencie os Serviços implicados utilizando as siglas utilizadas no Plano Em OBS. Assinale o nº da nota e desenvolva-a no final da página.</p>					
PROJECTO	PRIORIDADE	INICIO	CONCLUSÃO	SERVIÇOS IMPLICADOS	OBS.
B.4	1	Janeiro	Dezembro	DSTP/DSAF/CGAI/SI	

4. Serviço de Informática (SI)

Objectivos genéricos

A – Consolidar a utilização das TIC, melhorando os níveis de desempenho e o seu grau de fiabilidade.

B – Assegurar elevados níveis de segurança e fiabilidade dos sistemas de informação

Sistema Geral de Informação:

- ✓ B.1. Instalação de uma ligação superabundante nas comunicações entre Régua – Porto e Operadores.
- ✓ B.2. Instalação de um AS400 superabundante capaz de suprir falhas do sistema actualmente instalado.
- ✓ B.3. Migração de toda a informação para o novo sistema.
- ✓ B.4. Instalação de Interform400 e formação dos utilizadores.

Principais vantagens: Passagem automática do *spool* do AS/400 para formato Excel, TXT, RTF;

Criações de reports profissionais com partilhas para utilizadores que não têm acesso ao sistema;

Economia de tempo e custos na elaboração de reports;

- ✓ B.5. Disponibilização da informação do sistema do IVDP a outras instituições DGAIEC, IVV, IFAP, considerando as especificidades de cada um.

Projectos e acções a desenvolver

- ✓ A.1. Desenvolvimento de aplicações informáticas que permitam a harmonização e compatibilização dos programas de Vindima (AGP/MCP - Gestão de Parcelas).
- ✓ A.2. Desenvolvimento de uma aplicação informática que crie regras de validação aos movimentos de Conta Corrente. As regras a desenvolver minimizam os erros de informação aumentando o grau de confiança/ fiabilidade da informação.
- ✓ A.3. Reestruturação dos programas que geram documentos nas aplicações dos Serviços de Laboratório e Prova (DO Porto e Douro). A optimização dos layout 's permitirá economias de papel.
- ✓ A.4. Fiscalização com PDA - Desenvolvimento de aplicações para utilização de PDA nas acções de controlo do IVDP

Área Reservada Operadores "www.ivdp.pro.pt":

- ✓ A.5. Desenvolvimento de Web Services que permitirão a integração/comunicação entre o IVDP e o IVV. Esta tecnologia permite que os sistemas de informação possam interagir compatibilizando sistemas desenvolvidos em plataformas diferentes. A disponibilizar para a gestão de Trânsitos e Saldos vínicos.
- ✓ A.6. Transacção de vinho Generoso em Base V
- ✓ A.7. Disponibilização de uma funcionalidade que possibilite os Movimentos de retorno à Conta Base. DO 's Douro e Porto.
- ✓ A.8. Alargamento das RCDO's Brasil (disponibilizando apenas os registos com complementos de registo para o Brasil no caso do Douro, ou ficando a RCDO pendente do controlo, seu resultado (n.º do processo) para ser processada.

Projectos em desenvolvimento

Plano de Preservação Digital (PPD) - em colaboração com a DSAF. (aguarda publicação de Portaria)

Desenvolvimento e disponibilização de conteúdos interactivos de Comunicação e Marketing

Módulo de Gestão de Capacidade de Venda.

Aplicação das interfaces desenvolvidas para a integração das receitas de Tesouraria (IVDP) na Contabilidade (GIAF), PHC (Caixas Solares) e PAD's.

Desenvolvimento de uma aplicação que permita direccionar o controlo analítico para as análises de risco, de acordo com o histórico dos operadores, e/ou tipos de vinhos, de acordo com critérios a definir pela DSTP.

SERVIÇOS INFORMÁTICOS					
<p>Notas: Identifique os projectos utilizando o código alfa numérico do PO 2008. Classifique os projectos segundo 3 graus diferentes: 1,2 e 3. Indique o mês de início e de conclusão de cada projecto. Se for o caso indique que o projecto será concluído em 2009 Referencie os Serviços implicados utilizando as siglas utilizadas no Plano Em OBS. Assinale o nº da nota e desenvolva-a no final da página.</p>					
PROJECTO	PRIORIDADE	INICIO	CONCLUSÃO	SERVIÇOS IMPLICADOS	OBS.
A.1	2	Janeiro	Fevereiro	Todos os Serviços	x
A.2	3	Maio	Junho	Todos os Serviços	x
A.3	2	Janeiro	Fevereiro	DSTP : DSTD	
B.1	1	Janeiro	Junho	DSTP : DSTP	x
B.2	2	Abril	Abril	DSTP : DSTP	x
B.3	2	Abril	Maio	DSTP : DSTP	x
B.4	3	Abril	Maio	DSTP : DSTP	x
B.5	3	Julho	Agosto	DSTP : DSTP	x
B.6	3	Setembro	Dezembro	SCM	
B.6.	1	Janeiro	Abril	DSAF : CGAI	
B.7	1	Fevereiro	Março	DSTP	
B.8	2	Maio	Junho	DSTD	
B.9	2	Fevereiro	Julho	STR (Ermelinda Viseu e STP Fernando Brás)	
B.10	3	Setembro	Dezembro	DSAF	
C.1	1	Abril	Junho	DSTP : DSTP	x
C.2	1	Março	Março	DSTD	x
C.3	1	Outubro	Dezembro	DSTP : DSTP	x
C.4	1	Novembro	Dezembro	DSTP : DSTP	x
C.5	1	Junho	Julho	DSTD	x
D.1	2	Junho	Junho	DSAF	
D.2	1	Janeiro	Junho	DSAF	
D.3	2	Setembro	Outubro	DSTP	
D.4	3	Setembro	Outubro	DSAF	

(x) Projecto a desenvolver pelo SI e com recurso a Outsourcing

5. Serviços de Comunicação e Marketing (SCM)

Objectivos Genéricos

A - Promover o conhecimento dos vinhos da RDD junto de públicos profissionais (Escolas de Hotelaria, escações, HORECA, imprensa) e consumidores, bem como fortalecer os contactos comerciais entre os AE e os profissionais (compradores, HORECA).

B - Promover o conhecimento das DO da RDD integrado no sistema Europeu dos vinhos de qualidade

C - Melhorar os sistemas de gestão e disponibilização da informação para o público consumidor e profissionais (compradores, HORECA, enófilos e imprensa)

D - Criação de Manuais de Procedimentos.

Projectos e acções a desenvolver (para além da execução dos Planos de Promoção e de Protecção Internacional)

✓ A.1. Implementação de um sistema de planeamento, monitorização e avaliação dos Planos de Promoção e Protecção Internacional
A.2. Elaboração de material promocional de interacção: roda de combinações do Vinho do Porto com a gastronomia

✓ A.3. Elaboração de um DVD sobre a Região Demarcada do Douro, os seus vinhos, elaboração e consumo.

✓ B.1. Dinamização de conteúdos interactivos da na Área Reservada Operadores www.ivdp.pro.pt.

✓ C1. Criação de uma nova página principal do sítio internet.

✓ C2. Criação e implementação de um documento de inscrição em actividades promocionais pelos operadores.

✓ D1. Estabelecer manuais de procedimento para a organização de provas.

Actividade	Periodicidade	Prazo
Revista Dour & Porto Magazine	semestral	Maio e Novembro
Newsletter	Trimestral	Final do Mês em questão
Gestão da página ivdp	Diária	Final do Dia

ANEXOS: Plano de Promoção 2009 e Plano de Protecção Internacional

6. Solares de Vinho do Porto (SVP)

Objectivos Genéricos

A – Contribuir para um melhor conhecimento dos Vinhos do Porto e do Douro através da organização e apoio a eventos de relevo cultural e social, nos Solares, enquanto espaços privilegiados para a realização de provas e sua harmonização gastronómica.

B - Proporcionar aos seus clientes uma vasta gama dos melhores Vinhos do Douro e do Porto, dentro de princípios de equilíbrio económico das explorações.

Projectos e acções a desenvolver

- ✓ A.1. Reformular o modelo de gestão do Solar do Porto, mantendo a sua vocação de wine bar e de local por excelência de provas formativas para consumidores e profissionais.
- ✓ A.2. Reforçar a notoriedade do Solar de Lisboa, com vista a um aumento de vendas, através da melhoria da formação da equipa e da qualidade da gestão.
- ✓ A.3. Estabelecimento de parceria para a gestão do Solar da Régua e apoiar a organização de eventos culturais ou iniciativas promocionais neste espaço.
- ✓ B.1. Conhecer o perfil do visitante da Loja do Porto, modelar horários e oferta de produtos e serviços e desenvolver o conceito e as oportunidades do circuito de visitas.
- ✓ B.2. Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas no sentido da atracção de novos clientes e da melhoria da gestão operacional.

Objectivos Quantitativos:

Estabelecimentos	Volume Negócios (€)
Solar do Porto	173.000
Solar de Lisboa	435.000
Loja do Porto	62.000
Total	670.000